

Potencialidades do uso de mangás no ensino de inglês como língua adicional

Ana Carolina de Freitas Alves Roberto

ODS 4

Dimensões Sociais

Introdução

Um dos principais desafios do ensino de línguas adicionais no Brasil é a baixa motivação e engajamento dos estudantes frente às práticas tradicionais. Nesse cenário, os mangás – histórias em quadrinhos japonesas com traços visuais expressivos, linguagem acessível e narrativas envolventes (Corrêa; Gomes, 2012) – surgem como uma possibilidade de despertar maior interesse nos alunos (Siva, 2024).

Apesar de sua popularidade, os mangás historicamente foram considerados subliteratura (Lima; Nunes, 2023), o que limitou seu uso em contextos educativos. Hoje, embora esse estigma tenha mudado parcialmente, o gênero ainda é majoritariamente associado ao entretenimento, sendo pouco explorado como recurso pedagógico.

Objetivos

- Refletir sobre o uso de mangá como ferramenta pedagógica que desperte o interesse dos estudantes.
- Deslocar o mangá da visão de literatura de entretenimento para material didático.
- Apresentá-lo como gênero multimodal que é eficaz e benéfico (Murakami, 2009).
- Apontar os benefícios de material autêntico para aulas de inglês.
- Mostrar como o apelo cultural e afetivo que os mangás exercem sobre os jovens podem favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades linguísticas e discursivas (Braga; Spasette, 2018).

Métodos ou Metodologia

Para alcançar esses objetivos, realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, mobilizando aportes teóricos das áreas de ensino de inglês como língua adicional, multiletramentos, uso de materiais autênticos e pesquisas sobre mangás em contextos educacionais. A interlocução entre essas áreas permitiu uma revisão interdisciplinar sobre os benefícios e desafios do uso de materiais autênticos e textos multimodais para o ensino de línguas.

Apoio Financeiro



Resultados

- Pela sua linguagem acessível, simplificada e com histórias envolventes (Corrêa; Gomes, 2012), os mangás são muito populares entre os jovens (Siva, 2024).
- Por mais que o estigma sobre os mangás tenha diminuído ainda, na atualidade, é considerado uma subliteratura (Lima; Nunes, 2023).
- Pelo fato de ser um gênero multimodal, com linguagem simplificada e seu forte apelo cultural e afetivo, o mangá se mostra com grande potencial pedagógico, promovendo o engajamento dos estudantes para as aulas de inglês (Braga; Spasette, 2018).

Conclusões

A revisão bibliográfica evidenciou que materiais autênticos, gêneros multimodais e linguagem simples se mostram muito eficazes no ensino de inglês. O mangá, contendo todas as características se mostra extremamente eficaz para o ensino. Além de favorecer o interesse dos alunos, contribuindo para um processo de aprendizagem mais dinâmico, reforçando com isso a importância de ampliar e renovar o repertório de práticas pedagógicas na área de ensino de inglês.

Bibliografia

- BRAGA, Vieira Gabriela; SPADETTI, Maria das Graças. Os mangás como estratégia didática. **XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação**, Universidade do Vale do Paraíba, 2018.
- CORRÊA, Swellen Pereira; GOMES, Nataniel dos Santos. O mangá no Brasil e sua linguagem. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, n. 54, p. 498-509, 2012.
- LIMA, Elielma de Oliveira; NUNES, Marcus Antonius da Costa. A utilização de mangás para o ensino de leitura: Uma investigação sobre a inserção da literatura japonesa com alunos do ensino básico. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. 1-11, 2023.
- MURAKAMI, Satsuki. Manga as an Educational Medium. **The International Journal of the Humanities**, v. 7, n. 10, p. 47-55, 2009
- SIVA, Thoor Brayan Borges da. Mangá e o ensino da Língua Portuguesa: aprendizagem com ludicidade. **Projeto de Pesquisa** (Graduação em Língua Portuguesa com domínio de Libras) – Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.